

ATA DA REUNIÃO DE DEPARTAMENTO DE 28/10/2015

Aos vinte e oito dias do mês de outubro de dois mil e quinze, reuniram-se na Universidade Federal de Rondônia – Campus Rolim de Moura, na sala dois do Campus, os professores(as), Dirceu Bettiol, Fabiano Pereira do Amaral, Helionice de Moura Silva, Izaias Médice Fernandes, Luciana Coladine Bernardo Gregianini, Márcia Maria de Oliveira, Maria das Graças de Araújo, Maria de Fátima de Oliveira, Marilsa Miranda de Souza, Nelbi Alves da Cruz, Orestes Zivieri Neto e Santiago Silva de Andrade, sendo justificadas as ausências da professora Avacir Gomes dos Santos Silva e dos técnicos Mayke Stofel Sampaio, Dério Garcia Bresciani. A reunião foi previamente convocada, via e-mail, em 26/10/2015, em caráter extraordinário com objetivo de deliberar, quase exclusivamente, acerca de assuntos relativos ao Curso de Licenciatura em Educação do Campo. A pauta da reunião foi aprovada e segue com os itens: 1) Início das aulas do curso Educação do Campo; 2) Informes sobre a reunião com a reitora; 3) Proposta de formação de comissão para o Curso de Licenciatura em Educação do Campo; 4) Organização de diárias para os docentes; 5) Requerimentos. A professora Luciana Coladine iniciou a reunião às nove horas da manhã, e deu andamento à pauta abrindo a discussão em torno do tema do início das aulas do Curso de Licenciatura em Educação do Campo. A professora Márcia Maria de Oliveira explicou que o corpo docente do referido curso elaborou duas novas propostas de calendário para o início do curso e explica que ambas propostas de calendário correspondem aos encaminhamentos definidos em reunião com a Magnífica Reitora Professora Doutora Maria Berenice Alho da Costa Tourinho que convocou o corpo docente do Curso de Licenciatura em Educação do Campo na manhã do último dia vinte e dois dias de outubro para orientar os professores mediante a urgência de descentralização de recursos para dar início ao Tempo Universidade - TU do referido curso. Explica que para a realização do Tempo Universidade correspondente ao semestre em andamento o referido curso necessita de recursos na ordem de R\$ 129.600,00 (cento e vinte e nove mil e seiscentos reais) para o custeio de alimentação e hospedagem para os cento e vinte discentes. Esclarece que por

Luciana Coladine

Maria de F. de Oliveira

falhas técnico-administrativas, o curso não teve acesso aos recursos previstos para realização dessa primeira etapa no tangente ao Tempo Universidade (TU), que prevê o custeio do alojamento e alimentação de todo o corpo discente. Mediante essa situação, a professora Márcia Maria de Oliveira chama a atenção para a responsabilidade institucional para com os discentes desse curso em questão que precisa ser definitivamente incluído na pauta da universidade. Explica ainda que, diante da situação, foi necessário solicitar uma intervenção direta e urgente por parte da reitoria, uma vez que os alunos já haviam sido convocados para a primeira etapa do TU com previsão de início do curso em 03 de novembro de 2015. Professor Santiago Silva de Andrade explica os desdobramentos da reunião com a Reitora e os encaminhamentos que o corpo docente está realizando desde então, esclarecendo que toda e qualquer iniciativa de organização interna do corpo docente foi destituída pela própria reitora que lembrou que o Curso de Licenciatura em Educação do Campo é um curso da universidade vinculado diretamente ao Departamento de Educação, cabendo a este assumir todas as responsabilidades institucionais para com o referido curso. Lembra ainda que a reitora assumiu de intervir institucionalmente em favor do curso, desde que isso passasse pelos trâmites legais e pela aprovação da chefia do Departamento de Educação. Professora Márcia Maria esclarece que um dos pedidos feitos à magnífica reitora foi para que a mesma averiguasse a possibilidade de transformar os recursos destinados ao Curso de Licenciatura em Educação do Campo em bolsas estudantis, com a finalidade de transferir a responsabilidade de alimentação e alojamento diretamente para os discentes. Informa que essa modalidade vem sendo executada no Curso de Licenciatura Intercultural no Campus de Ji-Paraná e que essa experiência poderia servir de modelo para resolver o problema ora apresentado. Em posse da Ata do encontro com a magnífica reitora, a professora Márcia Maria explica que em resposta às questões apresentadas, a Magnífica Reitora explicou que os professores, juntamente com os técnicos educacionais e administrativos precisam atentar às exigências legais para a aquisição e aplicação dos recursos institucionais para não se perpetuar o problema ora apresentado. Ainda de posse da referida Ata, a professora confirma que a Magnífica Reitora reconheceu a

Márcia Maria de Oliveira
Márcia Maria de Oliveira

responsabilidade da Universidade diante do compromisso assumido com o referido curso e sugeriu que fosse elaborada uma justificativa detalhada sobre a situação pontual para que a mesma pudesse verificar a possibilidade de intervir nesse problema de forma emergencial. Pedindo a palavra a professora Maria das Graças de Araújo recorda que essa modalidade de transformação dos recursos em bolsas para os discentes já havia sido cogitada pela comissão de elaboração do referido curso com a aprovação dos representantes discentes e dos movimentos sociais, entretanto, haviam abandonado essa possibilidade mediante as barreiras apresentadas nessa ocasião pela Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN. A professora Marilsa Miranda de Souza sugeriu que a comissão do respectivo curso entre em contato com a coordenadora do Curso de Licenciatura Intercultural no *Campus* de Ji-Paraná para aprender com a experiência do mesmo, a maneira mais viável para garantir o repasse de recursos aos discentes na modalidade de bolsas estudantis. Professor Orestes Zivieri Neto alerta, porém que o recurso, ora garantido para o funcionamento do curso, foi destinado para todos os custos do curso e a proposta de intervenção da reitora é destiná-lo apenas aos discentes. Diante disso, alerta que é preciso ter cuidado com essa solução para não ter problemas no futuro. Novamente de posse da palavra a professora Marilsa Miranda salienta que essa é uma situação grave porque o recurso não é suficiente para manutenção do curso e mais a manutenção de todos os gastos dos discentes de forma decente. Professor Nelbi Alves da Cruz, por sua vez, afirma que a Magnífica Reitora deverá assumir o ônus e as responsabilidades com relação a essa descentralização de recursos que pode resultar em complicações administrativas, justo porque, a orientação que recebeu diretamente da PROPLAN foi para aquisição de alimentos in natura ou em forma de marmitex porque seria essa a única rubrica disponível em atas em aberto para compras. Aconselha ainda que se peça por escrito um documento da Reitora assegurando essa modalidade de bolsas para a posteridade do curso e não somente para esse momento emergencial. Lembra ainda que o curso não conta com recurso específico dentro da universidade que ainda precisa incluí-lo oficialmente ao seu orçamento. Professor Orestes alerta para não deixar duas modalidades de demanda de recursos em aberto, ou seja, ao optar pela



Luciane Coladine
Maria de F. de Oliveira.



modalidade de bolsas é preciso dispensar a lista de compras que já se encontra em andamento. Professor Santiago explica que, da parte da Magnífica Reitora, essa foi uma saída para o problema emergencial e que a comissão do curso precisa dar continuidade aos trabalhos para a garantia da continuidade dos recursos, entretanto, isso não inviabiliza outras iniciativas, bem porque, o que está sendo solicitado é apenas para custear alimentação e hospedagem dos discentes, todos as outras demandas do curso no que se refere a mobiliário, materiais didáticos e de expediente, diárias e passagens para o acompanhamento dos discentes do Tempo Comunitário, não estão prescritos nesse recurso. Professor Nelbi Alves recorda que é preciso continuar com a proposta de construção de um alojamento universitário para servir para outros cursos e ser uma referência nesse *campus*. Professor Santiago Andrade intervém para informar que há uma portaria do Ministério da Educação proibindo a construção de alojamentos no espaço acadêmico. Professor Izaías Médice alerta o grupo para decidir sobre a proposta de transformar o recurso em bolsas estudantis nessa situação emergencial e adverte que há outras situações que precisam ser debatidas no interior do curso, como por exemplo, a modalidade de alternância que precisa ser rediscutida e revista, porém, afirma que nesse momento específico é preciso garantir o início das aulas e a única forma é aceitar a proposta das bolsas e agilizar os encaminhamentos para sua efetivação. Professor Nelbi Alves garante que, paralelamente a esse processo, os representantes dos movimentos sociais estão se mobilizando para garantir o transporte negociando com os municípios e com o Estado para garantir as passagens e o deslocamento dos alunos para o Tempo Universidade. De acordo com o referido professor isso garantiria a modalidade de alternância como está proposto no Plano Político Pedagógico que prevê que os alunos estejam no *Campus* durante o período de uma semana por mês para realização do Tempo Universidade e que essa modalidade não acarreta evasão como se está sendo cogitado por outros cursos que intervieram na modalidade da alternância. Esclarece que bolsa estudantil é um jeito mais fácil, mas isso é somente uma promessa que exclui a participação direta dos movimentos sociais que já estavam encaminhando outras propostas de viabilidade para realização do curso. Com a palavra a professora Maria de

Luciana Coladine
maria de F. de Oliveira.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Fátima Oliveira lembra que a bolsa não vai dar conta de manter os alunos com todas as despesas que eles terão durante o Tempo Universidade, porém, é uma saída que deve ser assegurada para esse momento emergencial específico. Diante disso é importante negociar com o Estado e municípios, alternativas de recursos para contribuir principalmente com o transporte dos discentes. Alerta porém, que a bolsa é um paliativo, entretanto, não inviabiliza outras discussões com relação aos encaminhamentos que já foram colocados em andamento. Professor Nelbi insiste que é importante saber que isso pode se reverter contra a educação do campo no futuro e que a universidade precisa entender que essa modalidade de curso é específica e exige recursos específicos para a garantia de sua continuidade. Professora Luciana Bernardo Coladine coloca em votação a aprovação das bolsas estudantis como modalidade de descentralização de recursos para realização do Tempo Universidade (TU) do Curso de Licenciatura em Educação do Campo. Por unanimidade a proposta foi aceita e a referida professora ordena os encaminhamentos cabíveis ao Departamento de Educação. Na sequência a professora Luciana coloca em votação o adiamento do calendário de aulas do Curso de Licenciatura em Educação do Campo para o final do mês de novembro ou início do mês de dezembro para que haja tempo hábil para o recurso ser repassado aos discentes em forma de bolsa. Também essa proposta foi aceita por unanimidade dos presentes. Professora Maria das Graças cobra agilidade por parte do Departamento para proceder aos encaminhamentos necessários no menor tempo possível e avisar com antecedência aos discentes sobre o adiamento do início das aulas. Em seguida, a professora Luciana Bernardo Coladine apresentou a penúltima pauta referente à Proposta de formação de Comissão para o Curso de Educação do Campo esclarecendo que caberá a essa comissão estabelecer uma ponte entre os interesses do referido curso e a chefia de departamento. Professor Nelbi Alves recorda que o referido curso já conta com uma comissão formada com ordem de serviço que atuou arduamente durante a elaboração do curso e que continua atuando. A professora Márcia Maria adverte, porém, que tal comissão fora constituída para a elaboração do curso e que a ordem de serviço prevê que ela deveria funcionar até a abertura do curso, o que já ocorreu no dia 14 de setembro do corrente ano. Esclarece

Luciana Coladine
Maria de F. de Oliveira

ainda que é necessário formar outra comissão porque, por exemplo, a comissão anterior não conta com a presença de nenhum dos novos professores que ingressaram no curso. Mediante essas intervenções a professora Luciana Bernardo Coladine pede aos presentes para que procedam a indicação e aprovação da referida comissão. Foram indicados os professores Santiago Silva de Andrade, Márcia Maria de Oliveira, Fabiano Pereira do Amaral e Nelbi Alves da Cruz. A aprovação da comissão foi unânime pelos presentes e a professora Luciana Bernardo Coladine deliberou pelos procedimentos institucionais que implicam expedir uma ordem de serviço constando as suas atribuições e o período de vigência. Na sequência, novamente a professora Luciana Bernardo Coladine apresenta a última pauta em curso que refere-se à organização de diárias para os docentes do Departamento participar do concurso público de provas e títulos para o provimento de cargos da carreira de professor do magistério superior, conforme Edital 012/2015/GR/UNIR com dez vagas previstas para o Departamento de Educação - Curso de Licenciatura em Educação do Campo. Sugeriu a indicação de uma pessoa específica para ficar responsável pela organização do concurso em Porto Velho juntamente com o Técnico em Assuntos Educacionais, Dério Garcia Bresciani. O Professor Orestes Neto sugere que no dia do concurso é importante ter mais de uma pessoa para ajudar na logística. A professora Luciana Bernardo Coladine sugere expedir uma ordem de serviços para assegurar pelo menos uma pessoa responsável pela logística. Professor Fabiano salientou a dificuldade de encontrar salas no *Campus* de Porto Velho disponíveis para realização do certame no período matutino, o que poderia interferir no processo como um todo. Colocou-se a disposição para contribuir com o certame, indicação essa que foi prontamente aprovada pelos presentes. A professora Luciana Bernardo Coladine acata a decisão dos presentes que solicitam que seja garantido junto à Direção do *Campus* de Rolim de Moura as diárias e passagens para o deslocamento dos docentes que comporão as bancas do concurso entre os dias dezesseis e trinta de novembro do corrente ano. A professora Luciana Bernardo Coladine encaminha a última pauta da reunião que trata da Homologação de Ad. Referendum dos requerimentos, sendo o primeiro homologado o da professora Bianca Santos Chisté de 23 a 29 de outubro para participar do Segundo

Luciana Coladine
 Maria de F. de Oliveira.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
 Santa
[Handwritten signature]

Seminário Internacional sobre Infâncias e pós-Colonialismo a transcorrer na Universidade de Campinas - UNICAMP em São Paulo. A segunda homologação é o pedido de afastamento da professora Maria das Graças de Araújo que comunica seu afastamento a partir do dia 28/11/2015 ao dia 13/11/2015, na ocasião encontrar-se-á em Porto Velho para participação no 14º Congresso dos Trabalhadores em Educação do Estado de Rondônia e em seguida procederá à pesquisa de campo de sua tese doutoral e, nos dias 09-13/11/2015 participará e apresentará trabalhos no IX Simpósio de Linguagens e Identidades da Amazônia Ocidental, que ocorrerá na Universidade Federal do Acre. Na sequência, o terceiro caso trata-se de uma homologação retroativa solicitada pelo professor Fabiano Pereira do Amaral que esteve em Porto Velho durante os dias 14 a 17 de outubro de 2015, para tratar da logística do concurso junto à PROGRAD. A quarta homologação refere-se à solicitação de afastamento da professora Elisabete Reis Venturoso que está participando, entre os dias 26 a 31 de outubro do Segundo Simpósio de Ciências Agrárias da Amazônia a transcorrer na Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA em Santarém - PA. O último comunicado de requerimento homologado é o da Professora Márcia Maria que comporá uma banca de defesa de Dissertação de Mestrado no próximo dia 05 de novembro na Universidade Federal do Amazonas - UFAM. Terminada a apresentação dos requerimentos, a professora Luciana Bernardo Coladine abriu o espaço para informes ou comunicados diversos, ao que a professora Maria das Graças comunica que está em andamento a organização de uma atividade acadêmica em formato de projeto de extensão com o objetivo de estudar e aprofundar a temática da Afrodescendência prevista para início de dezembro. Seria uma atividade do Departamento de Educação que envolveria parcerias com a Secretaria Estadual de Educação e o Grupo de Pesquisas do Departamento e que as novas orientações e encaminhamentos serão informados em tempo hábil aos interessados em participar. O último informe foi dado pela professora Luciana Bernardo Coladine e refere-se à sua participação representativa do Departamento na reunião do Conselho de *Campus* que realizar-se-á nesta quinta-feira dia 29 de novembro. Ficou definido que a reunião é aberta e que seria importante a participação da nova Comissão do Curso de Licenciatura em

Luciana Coladine
Maria de F. de Oliveira.



Educação do Campo. Nada mais havendo a declarar, às onze horas e vinte e três minutos, a reunião foi encerrada, tendo a Ata lavrada por mim, Márcia Maria de Oliveira, Ma e que vai assinada pelos presentes.

Luciana Coladine
Luciana Coladine Bernardo Gregianini
Chefe de Departamento de Educação

Dirceu Bettiol

Fabiano
Fabiano Pereira do Amaral

Helionice
Helionice de Moura Silva

Izaias
Izaias Medice Fernandes

Maria das Graças de Araújo

Maria de F. de Oliveira
Maria de Fátima de Oliveira

Marilsa
Marilsa Miranda de Souza

Nelbi Alves da Cruz

Orestes Zivieri Neto

Santiago S.A.
Santiago Silva de Andrade